



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

5801 - Trabalho Completo - XIII Reunião Científica da ANPEd-Sul (2020)

ISSN: 2595-7945

Eixo Temático 08 - Educação Superior

ESTADO DA QUESTÃO: PARTICIPAÇÃO POLÍTICA DE ESTUDANTES COTISTAS NO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DAS POLÍTICAS AFIRMATIVAS NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS FEDERAIS

Rita de Cássia Soares de Souza Bueno - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Neusa Chaves Batista -

ESTADO DA QUESTÃO: PARTICIPAÇÃO POLÍTICA DE ESTUDANTES COTISTAS NO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DAS POLÍTICAS AFIRMATIVAS NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS FEDERAIS

De 2003 a 2012, as universidades federais brasileiras passaram a implementar diferentes tipos de ação afirmativa, por meio dos seus conselhos universitários e valendo-se do preceito constitucional da autonomia universitária. Dentre as principais ações estão as chamadas cotas sócio-étnico-raciais, que visam à inclusão de estudantes em situação de desigualdade nas condições de acesso ao ensino superior público. No ano 2012, as ações afirmativas em universidades públicas federais tornaram-se uma política de Estado, com a aprovação da Lei nº 12.711, que garantiu no mínimo 50% das vagas, em todos os cursos de graduação, para estudantes egressos de escolas públicas, nas 110 Instituições Federais de Educação Superior. Dentro desse percentual há subdivisões prevendo cotas com recortes econômico, étnico-raciais e para pessoa com deficiência (BRASIL, 1988; BRASIL, 2012; BRASIL/MEC/INEP, 2019).

Nesse processo, a política afirmativa para a educação superior se tornou objeto de estudo para muitos/as pesquisadores e pesquisadoras com diferentes abordagens para este fenômeno social, enriquecendo o campo de estudo e o acúmulo de conhecimento na área. Inseridas em tal contexto, nosso interesse se expressa em examinar o Estado da Questão sobre a citada temática, especificamente, focando em investigações que abordem 'participação política de estudantes cotistas no processo de construção das políticas afirmativas nas universidades'.

A pesquisa bibliográfica do tipo Estado da Questão tem por objetivo mapear, delimitar e caracterizar as especificidades de uma investigação, bem como a consequente identificação e definição das categorias centrais das abordagens teórico-metodológicas para o desenvolvimento de futuras pesquisas. As principais fontes de informação são: artigos científicos, livros, anais de eventos, teses e dissertações, sendo que os resultados servem para elucidar e delimitar a contribuição original de pesquisadores e pesquisadoras para o campo científico (FERREIRA, 2002; THERRIEN & THERRIEN, 2004). Nesse sentido, acessamos bancos de dados como o da SciELO (Nacional) e o da Scopus (Internacional), conforme Quadro 1:

QUADRO 1 – Informações sobre as bases de dados

Base de dados	Informações sobre a Base de Dados	Endereço Eletrônico
SciELO	A Scientific Electronic Library Online (SciELO) é uma biblioteca eletrônica que abrange uma coleção selecionada de periódicos científicos brasileiros. Tem por objetivo o desenvolvimento de uma metodologia comum para a preparação, armazenamento, disseminação e avaliação da produção científica em formato eletrônico.	Disponível em: < http://www.scielo.br/?lng=pt > Acesso em: 12/07/2019
Scopus	A Scopus é uma base de dados multidisciplinar da Editora Elsevier. Indexa mais de 21.500 periódicos, de 5 mil editores internacionais, além de outros documentos. O acesso a esse conteúdo pode ser por meio do contrato Elsevier B V/Scopus; e também é disponibilizado no Portal de Periódicos da Capes através da opção buscar base.	Disponível em: < https://www.elsevier.com/pt-br/solutions/scopus > Acesso em: 12/07/2019

Fonte: Elaborado pelas autoras a partir da pesquisa de levantamento bibliográfico.

Dentre os recursos para a realização do levantamento bibliográfico, construímos um termo de busca controlado e utilizamos as ferramentas de busca avançada constantes do portal virtual dos periódicos. O termo controlado foi elaborado a partir de palavras-chave relacionadas e/ou sinônimas do tema geral da pesquisa, tal seja: ação afirmativa em universidades. Certamente, a escolha e a construção do termo não esgota a produção de conhecimento em questão. Entretanto, compreendemos que pode se aproximar do número de produções existentes nas bases de dados consultadas.

Durante as consultas não houve recortes temporais e/ou de línguas/idiomas, sendo que todos os registros encontrados foram incluídos nos estudos. Contudo, para refinar e focalizar a pesquisa, fizemos um recorte na área de conhecimento em 'ciências humanas', visto que esse estudo está situado no campo da 'educação', que encontra-se dentro dessa grande área de interesse.

A narrativa dos achados converge para um panorama quantitativo e qualitativo a partir da sistematização das informações encontradas, consultando o tema geral e o específico; e suas respectivas abordagens em 1(uma) fonte de informação especializada (artigos científicos) e em 2(duas) bases de dados, conforme Tabela 1:

TABELA 1 – Fontes de informações especializadas nas bases de dados consultadas

Base de dados (Artigos)	Registros Recuperados	Estratégia (Termos de Busca Controlado)	Data de Acesso
SciELO (Nacional)	142 (2002 – presente)	1) ("ação afirmativa" OR "ações afirmativas" OR cota OR cotas) AND (universidade OR universidades OR "educação superior" OR "ensino superior")	02/07/2019
Scopus (Internacional)	89 (2000 – presente)	1) ("ação afirmativa" OR "ações afirmativas" OR cota OR cotas) AND (universidade OR universidades OR "educação superior" OR "ensino superior") 2) ("affirmative action" OR quotas) AND (university OR "higher education")	04/07/2019

Fonte: Elaborado pelas autoras a partir da pesquisa de levantamento bibliográfico.

Após o levantamento e armazenamento, realizamos a leitura de todos os títulos e resumos dos artigos, buscando identificar quais tratavam do tema geral da ação afirmativa na educação superior sob alguma forma de análise. De posse dessa informação, construímos um panorama geral sobre as produções. Dentre essas, identificamos quais estavam relacionadas diretamente com a temática específica da 'participação política de estudantes cotistas no processo de construção das políticas afirmativas nas universidades'; ou quais apresentavam alguma intersecção, procedendo a leitura na íntegra. Por fim, exercitamos uma análise mais detalhada das produções encontradas, apontando as possibilidades de abordagens para futuras pesquisas.

Dos artigos encontrados (231), havia apenas 1 (uma) duplicata, totalizando 230 (duzentos e trinta) artigos acadêmicos para leitura dos títulos e resumos, buscando identificar quais tratam do tema geral; e do tema específico. Após a leitura, foram excluídos 08 (oito) dos periódicos da SciELO e 13 (treze) dos da Scopus, visto que não tratavam do tema geral.

Por fim, compuseram o estudo 209 (duzentos e nove) artigos, dos quais foram extraídas as informações que compõem o panorama constante da Tabela 2:

TABELA 2 – Panorama dos artigos sobre o tema geral: Ações Afirmativas em Universidades

Base de dados	Quantidade de Artigos por Ano	Abordagens
SciELO	2002 (01) 2003 (02) 2004 (03) 2005 (11) 2006 (06) 2007 (05) 2008 (04) 2009 (07) 2010 (04) 2012 (10) 2013 (08) 2014 (13) 2015 (18) 2016 (08) 2017 (13) 2018(16) 2019 (04) Total: 133	<ul style="list-style-type: none"> • Ação Afirmativa na Índia (01) • Ação afirmativa na pós-graduação (03) • Ação Afirmativa no Equador (01) • Ação Afirmativa nos EUA (03) • Ação afirmativa racial (55) • Ação afirmativa racial e social (22) • Ação afirmativa social (05) • Desempenho de estudantes cotistas (06) • Estado da Questão (02) • Estudo comparado: Ação Afirmativa entre países (03) • Mídia, opinião pública e opinião de estudantes e/ou docentes em relação as ações afirmativas/cotas (09) • Políticas de inclusão no setor público e privado (SISU, PROUNI, REUNI, FIES, ENEN) (17) • Pré-vestibulares populares e perspectivas de vestibulando (04) • Trajetória de Estudantes Cotistas (02)
Scopus	2000 (01) 2004 (01) 2006 (02) 2007 (01) 2008 (07) 2009 (06) 2010 (02) 2012 (03) 2013 (04) 2014 (06) 2015 (14) 2016 (12) 2017 (07) 2018 (09) 2019 (01) Total: 76	<ul style="list-style-type: none"> • Ação Afirmativa na Colômbia (01) • Ação Afirmativa na Índia (01) • Ação afirmativa na pós-graduação (01) • Ação Afirmativa no Chile (02) • Ação Afirmativa nos EUA (01) • Ação afirmativa para pessoa com deficiência (02) • Ação afirmativa racial (21) • Ação afirmativa racial e social (15) • Ação afirmativa social (07) • Desempenho de estudantes cotistas (06) • Estado da Questão (02) • Estudo comparado: Ação Afirmativa entre países (04) • Mídia, opinião pública e opinião de estudantes e/ou docentes em relação as ações afirmativas/cotas (03) • Políticas de inclusão no setor público e privado (SISU, PROUNI, REUNI, FIES, ENEN) (06) • Pré-vestibulares populares e perspectivas de vestibulando (02) • Trajetória de Estudantes Cotistas (02)
	Total Geral: 209	Predominância Geral: <ul style="list-style-type: none"> • Ação afirmativa racial (76) • Ação afirmativa racial e social (37) • Políticas de inclusão no setor público e privado (SISU, PROUNI, REUNI, FIES, ENEN) (23) • Desempenho de estudantes cotistas (12) • Mídia, opinião pública e opinião de estudantes e/ou docentes em relação as ações afirmativas/cotas (12) • Outros (49)

Fonte: Elaborado pelas autoras a partir da pesquisa de levantamento bibliográfico.

Na tabela acima, dentro da variável 'abordagens' de estudos, obtivemos uma predominância geral de produções categorizadas como 'ação afirmativa racial' e 'ação afirmativa racial e social' em universidades brasileiras. Esses trabalhos abordam, especialmente, as relações raciais, raça e racismo no Brasil e suas intersecções com as ações afirmativas em universidades e/ou nos cursos de graduação. Com menor incidência, trazem estudos sobre os processos de implementação/implantação das cotas étnico-raciais e/ou sociais, trazendo análises, avaliações e impactos da política afirmativa nas instituições de ensino superior, geralmente em relação ao acesso/ingresso.

Do total geral de artigos (209) que abordavam o tema das ações afirmativas em universidades, apenas 04 (quatro) apresentavam alguma intersecção com o tema específico da participação política de estudantes cotistas na construção das políticas afirmativas, os quais selecionamos para análises mais aprofundadas. Todos os artigos selecionados compõem as revistas indexadas na base de periódicos da SciELO, tais sejam: Educação em Revista, Ensaio

e Civitas. No Quadro 2, seguem os dados e informação sobre os mesmos:

QUADRO 2 – Distribuição dos artigos de acordo com o título, autoras, ano de publicação, revista, área e qualis da revista.

Título do Artigo	Autora(as) do Texto	Ano de Publicação	Revista que Publicou	Área	Qualis
Democratização, justiça social e igualdade na avaliação de uma política afirmativa: com a palavra, os estudantes.	- Andreliza Cristina de Souza (UEPG); - Mary Ângela Teixeira Brandalise (UEPG).	2015	Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação	Educação	A1
Relações raciais, cultura acadêmica e tensionamentos após ações afirmativas	- Joana Célia dos Passos (UFSC).	2015	Educação em Revista	Educação	A1
Cidadania, reconhecimento e ação afirmativa no ensino superior	- Ângela Rodolpho Paiva (PUCRJ).	2015	Civitas - Revista de Ciências Sociais	Ciências Sociais	B2
Políticas públicas de ações afirmativas para a Educação Superior: o Conselho Universitário como arena de disputas	- Neusa Chaves Batista (UFRGS).	2015	Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação	Educação	A1

Fonte: Elaborado pelas autoras a partir da pesquisa de levantamento bibliográfico.

Todas as divulgações de pesquisas, que constam do Quadro 2, apresentam revisões de literatura e reflexões teóricas sobre a democratização da Educação Superior e as ações afirmativas em universidades; bem como reflexões teórico-empíricas sobre justiça social, cidadania e reconhecimento para estudantes cotistas em universidades públicas brasileiras. Após a leitura na íntegra de todas as pesquisas, organizamos o Quadro 3, que sistematiza os objetivos, objeto de estudo, enfoque metodológico e fontes utilizadas em cada artigo:

QUADRO 3 – Abordagem das pesquisas nos artigos selecionados em periódicos

	Souza & Brandalise (2015)	Passos (2015)	Paiva (2015)	Batista (2015)
Objetivos	- Desvelar se a política de cotas de uma instituição de Ensino Superior paranaense, na percepção dos estudantes que a ela recorreram para ingresso nos cursos de graduação, favorece ou possibilita a democratização do acesso e a promoção da igualdade e da justiça social (p. 181).	- Analisar a cultura acadêmico-curricular e suas configurações derivadas da presença de estudantes negros/negras cotistas no cotidiano da Universidade Federal de Santa Catarina.	- Discutir a fruição de direitos humanos para a construção da cidadania no Brasil; - Destacar fatores determinantes para a organização social de movimentos sociais negros; - Tecer contextualização e conceituação dos direitos e demandas por reconhecimento.	- Analisar os principais impasses, conflitos e contradições da política de ações afirmativas da UFRGS, na 1.151ª sessão do Conselho Universitário realizada em 2012, que tinha como objetivo avaliar os primeiros cinco anos da implantação da política.
Objeto de Estudo	- Política de 'acesso' por ação afirmativa, cotas sociais.	- Acesso e permanência material e simbólica dos cotistas étnico-raciais.	- Ação do movimento negro e a controvérsia das 'cotas raciais'.	- Embates e disputas estabelecidos pelos atores políticos, em especial o impasse que se estabelece entre os segmentos docente e discente, no que se refere ao parecer da Comissão Especial de avaliação das ações afirmativas.
Enfoque Metodológico	Qualitativo	Qualitativo	Qualitativo	Qualitativo

Fontes	Questionário e entrevista com estudantes.	<ul style="list-style-type: none"> - Documentos normativos; - Projetos Político Pedagógicos (PPP); - Questionário com professores e coordenadores de curso; - Depoimento de estudantes negras. 	<ul style="list-style-type: none"> - Editais de processo seletivo para ingresso em universidades; - Formulário com estudantes; - Entrevista com gestores. 	<ul style="list-style-type: none"> - Documentos: atas, pareceres, pedidos de vistas, e outros documentos produzidos no/pelo CONSUN/UFRGS.
---------------	---	--	--	--

Fonte: Elaborado pelas autoras a partir da pesquisa de levantamento bibliográfico.

Em relação à metodologia, observamos a utilização de estudos exclusivamente com abordagem qualitativa. Nas fontes para coleta de dados detalhadas no Quadro 3, percebemos em comum que três artigos (SOUZA & BRANDALISE, 2015; PASSOS, 2015; PAIVA, 2015) aplicaram questionários, entrevistas e/ou formulários tendo como foco os/as estudantes cotistas. Para além, dois dos textos (PASSOS, 2015; PAIVA, 2015) valeram-se da análise de documentos institucionais e entrevista com professores ou gestores. Enquanto, (BATISTA, 2015) utiliza os documentos: atas, pareceres e pedidos de vistas produzidos na/para a 1.151ª/2012 sessão do Conselho Universitário/UFRGS.

No artigo de (SOUZA & BRANDALISE, 2015) há uma apresentação inicial de conceitos sobre políticas públicas, políticas sociais, política afirmativa e política de cotas; oferecendo discussões teóricas e empíricas sobre a democratização, justiça social e igualdade. As conceptualizações propostas apresentam-se mais como uma revisão de literatura dos conceitos tradicionais de justiça social, especialmente do ponto de vista da juridicidade, ou seja, por meio de considerações sobre justiça formal e justiça substancial.

A pesquisa de (PASSOS 2015) traz contextualizações, panoramas, reflexões teóricas e empíricas significativas sobre o tema das 'cotas raciais', apontando para outras possibilidades de investigação sobre o tema. Coloca que os desafios institucionais a serem enfrentados no âmbito da autonomia universitária seriam a construção de soluções a partir das demandas de movimentos sociais, da comunidade acadêmica e, sobretudo, dos estudantes cotistas. Pois, alargariam o espectro democrático das universidades públicas, eixo basilar de sua missão ante a sociedade brasileira.

Nos estudos apresentados por (PAIVA, 2015) encontra-se um panorama contextual e conceitual sobre cidadania, esfera pública, direitos, reconhecimento, ação coletiva e identidade no Brasil e suas possibilidades de relações com a política afirmativa em universidades. A autora ressalta que tal política representa uma ação efetiva na busca parcial de reparação do déficit de oferta da educação superior para a promoção de uma cidadania democrática.

O estudo de (BATISTA, 2015) diz que na construção de futuras pesquisas seria importante a proposição de análises dos instrumentos legítimos de expressão e de participação no quinhão da autoridade institucional. Visto que, as universidades organizam-se a partir de hierarquias cujos resultados, quase sempre, resultam em desigualdade na representação dos segmentos e nos atos decisórios. No resultado de sua pesquisa empírica, constata que as proposições dos segmentos discentes foram sendo derrotadas, em sua grande maioria, até que prevalecesse a vontade oficial do que é institucional. Nesse caso, costumam prevalecer os discursos considerados legítimos do ponto de vista institucionalizado – o discurso dos/das docentes.

Nas exposições sistemáticas desse Estado da Questão, observamos contribuições significativas para o tema geral e específico. Entretanto, não foram encontradas pesquisas que se debruçassem diretamente sobre o tema da 'participação política de estudantes cotistas no processo de construção das políticas afirmativas nas universidades'. Neste sentido, deixamos a abertura para o que poderia ser novo e outras possibilidades de abordagem sobre a questão, a partir da observação das universidades públicas enquanto instituição promotora de formação social, cultural e política. Como tal, necessitando voltar-se para a justiça social na participação política dos novos sujeitos e nos novos contextos universitários. Especialmente,

em relação aos direcionamentos político-educacionais no âmbito institucional.

Palavras-chave: Ação Afirmativa. Participação Política. Estudantes Cotistas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Congresso Nacional. **Constituição Federal de 1988**. Brasília: Senado Federal, Centro Gráfico, 2002. 233 p. 1988. 47 p.

BRASIL. Congresso Nacional. **Lei nº 12.711**: que dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências. Brasília: Senado Federal. 2012. 2 p.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Censo da Educação Superior 2018**: Notas Estatísticas. Brasília: Distrito Federal. 2019. 44 p.

BATISTA, Neusa Chaves. **Políticas públicas de ações afirmativas para a Educação Superior**: o Conselho Universitário como arena de disputas. Ensaio: avaliação de política pública educacional. vol.23, n.86, 2015 p. 95-128.

FERREIRA, N. S. D. A. **As pesquisas denominadas “estado da arte”**. Educação & Sociedade; Campinas, v. 23, n. 79, 2002. p. 257–272.

PAIVA, Ângela Randolpho. **Cidadania, reconhecimento e ação afirmativa no ensino superior**. Civitas, Porto Alegre, v. 15, n. 4, out./dez. 2015. p. 127-154.

PASSOS, Joana Célia dos. **Relações Raciais, Cultura Acadêmica e Tensionamentos após Ações Afirmativas**. Educação em Revista. vol.31, n.2, 2015. p.155-182.

SOUZA, Andreliza Cristina de; BRANDALISE, Mary Ângela Teixeira. **Democratização, justiça social e igualdade na avaliação de uma política afirmativa**: com a palavra, os estudantes. Ensaio: avaliação de políticas públicas educacionais. vol.23, n.86, 2015. p.181-212.

TERRIEN, S.M.N.; TERRIEN, J. **Trabalhos científicos e o Estado da Questão**: reflexões teórico metodológicas. Estudos em Avaliação Educacional, v. 15, n. 30, 2004. 12 p.